



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Produtividade e desempenho de sementes de soja oriundas de distintas unidades de manejo
<b>Autor</b>	GABRIEL NAUAN SCHU
<b>Orientador</b>	LAURI LOURENCO RADUNZ

A soja (*Glycine max* L.) é a principal cultura produzida no Brasil, com produção de 124,05 milhões t. Para melhorar a qualidade das sementes é fundamental identificar o potencial produtivo das áreas, em função das unidades de manejo diferenciado (UMD). O objetivo do estudo foi avaliar a influência da semeadura de sementes soja oriundas de três unidades de manejo diferenciado, considerados de alto, médio e baixo potencial produtivo (conforme mapas NDVI), sobre os componentes de produtividade. Para isso, o experimento foi realizado sob delineamento de blocos ao acaso, utilizando a cultivar BRASMAX ZEUS. A semeadura foi realizada em 2021, em novembro, e a colheita em março. Os grãos foram colhidos com teor de água de 15%, posteriormente secos em estufa com ventilação forçada até o teor de água  $12\pm 1\%$ . Os parâmetros avaliados foram: altura das plantas, número de entrenós, número de legumes por planta, número de grãos por planta e produtividade. A altura final de plantas não diferiu entre as UMDs. O número de entrenós, número de grãos/legume e produtividade final, nas unidades de alto e médio potencial não diferiram entre si, todavia, se demonstraram estatisticamente superiores a unidade de baixo potencial produtivo. As sementes oriundas das unidades de alto e médio potencial produtivo apresentaram as maiores produtividades, com valores de 2346 e 2175 kg ha<sup>-1</sup>, respectivamente, acima da UMD de baixo potencial, que produziu 1377 kg ha<sup>-1</sup>. A maior produtividade nas UMDs de alto e médio potencial pode ser atribuída a qualidade das sementes, pois estas apresentavam melhor vigor e maior taxa de germinação, quando comparadas com UMD de baixo potencial. Além disso, a porcentagem de plântulas anormais foi maior na UMD de baixo potencial produtivo. Assim, pode-se concluir que sementes de soja provenientes de UMDs com maior potencial produtivo favorecem os componentes de produção e aumentam a produtividade.